



Valsa:

E B7
 Ao passar pela velha porteira Senti minha terra mais perto de mim
 A B7 E
 De emoção eu estava chorando Porque minha angústia chegava ao fim
 E7 A
 Eu confesso que era meu sonho Rever a fazenda onde me criei
 E B7
 Não via chegar o momento de abraçar de novo Meu querido povo que um dia
 E
 eu deixei

(Intro)

E B7
 Que surpresa cruel me aguardava Ao ver a fazenda como transformou
 A B7 E
 Quase todos dali se mudaram E a velha colônia deserta ficou
 E7 A
 Os amigos que ali permanecem Transformaram tanto que nem conheci
 E B7
 E eles nem me conheceram e nem perceberam Que os anos passaram e eu
 E
 envelheci

(Intro)

E B7

E você minha velha porteira Também não está como outrora deixei

Seus mourões pelo tempo roídos No solo caídos também encontrei

Já não ouço as suas batidas Seu triste rangido lembranças me traz

Porteira, na realidade, você é a saudade Do tempo da infância que não volta

E
mais

(Final da Intro)